

VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ESTOMATERAPIA

NORTE-NORDESTE 25 e 26/09/2022 BAHIA-BA

360 - A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ESTOMATERAPIA: UM ESTUDO DE REFLEXÃO

Tipo: POSTER

Autores: CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA, NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA, KETHELLYN MONICA FREITAS RODRIGUES DA SILVA, CARMEM DIAS DOS SANTOS PEREIRA, THAYSA MARIA VICTORIA CLEMENTE MACHADO, PATRÍCIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS

Resumo

Introdução: Atualmente, têm-se uma busca crescente por métodos inovadores de ensino que consigam possibilitem as necessidades da sociedade atual e as demandas do mercado de trabalho, tornando os estudantes proativos, crítico-reflexivos e participativos no seu processo de aprendizagem. Nesta perspectiva, as metodologias ativas vêm ganhando destaque, por serem uma estratégia baseada na problematização, as quais buscam alcançar e motivar o discente, que, diante de um problema, passa a analisar, refletir e decidir sobre uma determinada situação, participando ativamente no seu processo de formação¹. E no ensino da Estomaterapia, seja na graduação ou pós-graduação, tem-se acompanhado, de forma cada vez mais frequente, a utilização de metodologias ativas para subsidiar a prática clínica e fortalecer o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes em relação ao manejo das feridas, estomias e incontinências.

Objetivo: Refletir sobre o uso de metodologias ativas no ensino da estomaterapia.

Método: Estudo de reflexão, com abordagem qualitativa, do tipo descritivo, em que se buscou destacar as formas de utilização das metodologias ativas no ensino da estomaterapia, com vistas ao fortalecimento do processo de ensino aprendizagem desta especialidade.

Resultados: As metodologias ativas aprimoram os processos de ensino, favorecendo a construção do conhecimento por meio de vivências e fatos reais, possibilitando ao estudante maior autonomia e um saber crítico e reflexivo, em que o docente assume o papel de facilitador, estimulando problematizações em diferentes âmbitos². Neste sentido, são diversos os tipos de metodologias ativas, as quais podem ser utilizadas no ensino da estomaterapia, tais como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, em equipes, por meio de jogos ou uso de simulações realísticas. Todas demandam e estimulam a participação discente, valorizando a contextualização do conhecimento e favorecendo o desenvolvimento do saber fazer destes especialistas. Nota-se uma ampliação da utilização de casos clínicos nas aulas para discussão em pequenos grupos, ampliando-se os debates e fortalecendo o aprendizado. Além disso, observa-se um aumento nas atividades de simulação para a prática da estomaterapia, em que se oferecem oportunidades de aprendizagem e treinamento, em ambiente seguro, contribuindo para a formação de um estomaterapeuta que tenha mais segurança em suas ações. Além disso, a gameficação também tem ganhado destaque no ensino da estomaterapia³, pois



VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ESTOMATERAPIA

NORTE-NORDESTE 25 e 26/09/2022 BAHIA-BA

através de jogos, os discentes mantem-se engajados, ativos e são capazes de propor diferentes reflexões. Através da estratégia de sala de aula invertida, oportuniza-se um aprofundamento das discussões e reflexões sobre o contexto da estomaterapia, pois os estudantes recebem os materiais antes das aulas, para se apropriarem do conteúdo e serem capazes de levantar mais facilmente as dúvidas.

Conclusão: As metodologias ativas têm sido cada vez mais utilizadas no ensino da Estomaterapia e favorecem o desenvolvimento das competências e habilidades fundamentais para se ter um profissional capaz de prestar uma assistência segura e efetiva, ao ser inserido no mercado de trabalho.

Referências: 1 - Araujo JCS. Fundamentos da metodologia de ensino ativa (1890-1931). 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: . 2 - CAMPANATI F L.S, BRASIL G C, CARNEIRO K K G, PEREIRA A L M, SILVA I C S. O uso de metodologias ativas no ensino da enfermagem no contexto brasileiro: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.8, p.80094-80110aug.2021. 3 - Japiassu RB, RACHED CDA. A gamificação no processo de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa. Revista Educação em Foco – Edição nº 12 – Ano: 2020.

Palavras-chaves: Estomaterapia; Metodologias ativas; Ensino; Aprendizagem